

OS DESAFIOS DO SETOR ELÉTRICO

Brasília 29/07/2016 DELSON JOSÉ AMADOR



UM POUCO DE HISTÓRIA

- * ATÉ A DÉCADA DE 1970
 - REMUNERAÇÃO GARANTIDA: COMPUTADA NA TARIFA
 - EQUALIZAÇÃO TARIFÁRIA : AJUSTE NA REMUNERAÇÃO DAS CONCESSIONÁRIAS POR MEIO DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS " INTRA-SETOR "
 - EXPANSÃO ATRAVÉS FLUXOS DE FINANCIAMENTOS EXTERNOS
 - PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO ATRAVÉS GRUPOS "INTRA-SETOR ": GCPS E GCOI

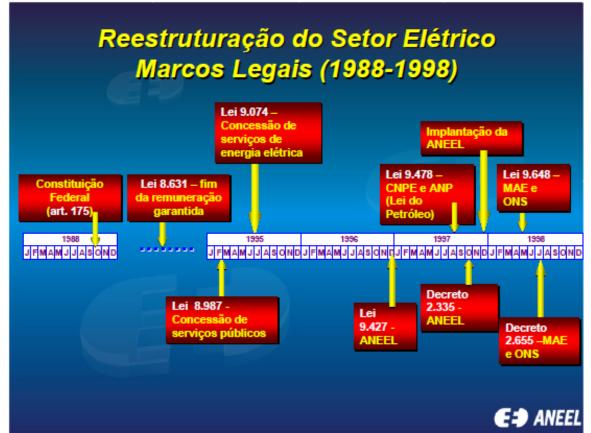


- * SITUAÇÃO NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990
 - CONTRAÇÃO ECONÔMICA MUNDIAL
 - AGRAVAMENTO DO PROCESSO INFLACIONÁRIO E DO ENDIVIDAMENTO EXTERNO
 - INTERRUPÇÃO DOS FLUXOS DE FINANCIAMENTO
 - SUBSTANCIAL REDUÇÃO DA CAPACIDADE DO ESTADO EM MOBILIZAR RECURSOS PARA INVESTIMENTOS
 - RÍGIDOS CONTROLES ORÇAMENTÁRIOS EXERCIDOS PELA ÁREA ECONÔMICA DA UNIÃO

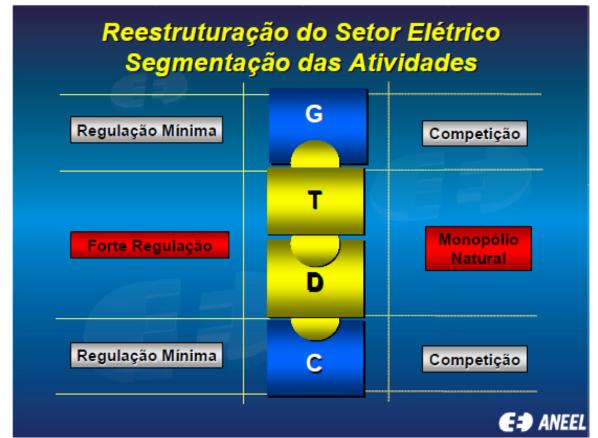


- * ANOS 1990 CONSEQUÊNCIAS
 - GRAVES NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO "CRUZADO "ENTRE EMPRESAS DO SETOR
 - INCAPACIDADE DE INVESTIMENTO
 - DECISÕES TOMADAS EXTERNAMENTE AO SETOR
 - GRADUAL PERDA DE EFICIÊNCIA DAS EMPRESAS AINDA EMINENTEMENTE ESTATAIS
 - ARRANJO INSTITUCIONAL DO SETOR ELÉTRICO SÉRIAMENTE COMPROMETIDO











- * NOVO MODELO (1995 20030) PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
 - LIVRE MERCADO
 - FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE RECURSOS PÚBLICOS E PRIVADOS
 - DESVERTICALIZAÇÃO DAS EMPRESAS
 - ÊNFASE NA PRIVATIZAÇÃO DE EMPRESAS
 - PLANEJAMENTO INDICATIVO
 - LIQUIDAÇÃO DE DIFERENÇAS NO MAE



- * A PRIMEIRA GRANDE CRISE 2001-2002
 - RESERVATÓRIOS ATINGEM NÍVEIS CRÍTICOS IMPOSIÇÃO DE RACIONAMENTO
 - AMEAÇA DE "QUEBRA" GENERALIZADA DE EMPRESAS TETO NO VALOR DO PLD
 - EFEITOS DE LONGO PRAZO CÊRCA DE UM ANO
 - CUSTOS ELEVADÍSSIMOS SUPORTADOS PELO TESOURO E CONSUMIDORES (SEGURO APAGÃO)
 - VALORES ESTIMADOS EM R\$ 45 BILHÕES
 - QUEDA NA TAXA DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA E PROGRAMA EMERGENCIAL DE TÉRMICAS



- * O NOVO " NOVO MODELO " 2004
 - EMPRESAS ESTATAIS E PRIVADAS CONVIVENDO NO MERCADO
 - AMBIENTES LIVRE (GERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO) E REGULADO (LEILÕES E MENOR TARIFA)
 - PLANEJAMENTO PELA EPE EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA
 - EXIGÊNCIA DE 100% DO MERCADO CONTRATADO
 - CRIAÇÃO DE MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE DIFERENÇAS (MCSD) PARA DISTRIBUIDORAS



- * PERÍODO 2005 2012 LEILÕES DE ENERGIA INCREMENTO DE FONTES RENOVÁVEIS
 - LEILÕES DE ENERGIA NOVA, DE RESERVA E DE FONTES ALTERNATIVAS (EÓLICA E BIOMASSA)
 - CRESCIMENTO DA CAPACIDADE INSTALADA APROX. 4% A/A
 - PREÇOS DECRESCENTES NO PERÍODO SINAIS DE DIFICULDADES NA VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS
 - FONTES ALTERNATIVAS RENOVÁVEIS REPRESENTARAM 19% DO VOLUME CONTRATADO
 - ANO 2012 INÍCIO DA SEGUNDA GRANDE CRISE " O 11 DE SETEMBRO DO SETOR ELÉTRICO "



- * 2013 EM DIANTE PROCESSO CONTÍNUO DE DESEQUILÍBRIOS
 - 2012 COM AFLUÊNCIAS DESFAVORÁVEIS E FORTE ESVAZIAMENTO DOS RESERVATÓRIOS
 - DESPACHO TÉRMICO MÁXIMO E PREÇOS NOVAMENTE ELEVADOS DO PLD (FINS 2012 E 2013)
 - REDUÇÃO " ARTIFICIAL " DAS TARIFAS DE ENERGIA
 - LEI 12.783/2013 PRORROGAÇÃO DAS CONCESSÕES DE GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO
 - VALOR DE MERCADO DAS EMPRESAS É FORTEMENTE AFETADO
 - INÍCIO DA JUDICIALIZAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO



* CAUSAS E EFEITOS

- CRISE PERSISTENTE DE GOVERNANÇA DO SETOR ELÉTRICO
- INDENIZAÇÕES DAS CONCESSÕES DE GERAÇÃO RENOVADAS INICIALMENTE R\$ 7 BILHÕES
- INDENIZAÇÕES DAS CONCESSÕES DE TRANSMISSÃO RENOVADAS INICIALMENTE R\$ 13 BILHÕES
- DISPUTAS JUDICIAIS SOBRE AS INDENIZAÇÕES VALORES IMPREVISÍVEIS
- RGR CONTA DESTINADA A PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES SEM RECURSOS
- REPASSE DE INDENIZAÇÕES PARA TARIFAS FIM AOS REPASSES DO TESOURO NACIONAL



* CAUSAS E EFEITOS

- EXPOSIÇÃO INVOLUNTÁRIA DAS DISTRIBUIDORAS AO MERCADO DE CURTO PRAZO DESPACHO TÉRMICO
- VALORES EM 2013 2014 : R\$ 35 BILHÕES
- SOLUÇÃO CONFUSO MIX DE EMPRÉSTIMOS, SUBSÍDIOS E TARIFAS EFEITOS DE LONGO PRAZO
- INSTITUIÇÃO DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS
- INCERTEZAS SOBRE O EQUILIBRIO DA CDE (CONTA DE DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO) EFEITO TARIFAS
- APENAS O EFEITO DA REDUÇÃO DE TARIFAS APORTE DE R\$ 17 BILHÕES A CDE



- * NOVOS DESEQUILÍBRIOS AFETAM O SETOR ELÉTRICO
 - CRISE HÍDRICA NO SUDESTE EMBATES SOBRE O USO DA ÁGUA
 - CRISE ECONÔMICA COM REDUÇÃO DO CONSUMO
 - SOBRECONTRATAÇÃO AFETA AS DISTRIBUIDORAS IMPACTOS NOS CUSTOS
 - DESPACHO ÓTIMO DESEQUILIBRA OS GERADORES DO MRE IMPACTOS NOS CUSTOS
 - ATRASOS EM OBRAS DE GERAÇÃO E PARTICULARMENTE DE TRANSMISSÃO
 - AUMENTA A JUDICIALIZAÇÃO NO AMBIENTE DO SETOR



- * FONTES ALTERNATIVAS CENÁRIO REGULATÓRIO
 - LEIS E RESOLUÇÕES DE 2002 ATÉ A PRESENTE DATA
 - LEI 10.438/2002 CRIA O PROINFA
 - CONJUNTO DE RESOLUÇÕES ANEEL BUSCA REGULAR A INSERÇÃO DESTAS FONTES
 - RN 390/2009; RN 440/2011; RN 481/2012; RN 482/2012; RN 546/2013; RH 1.865/2015; RN 687/2015
 - FOCO EM BIOMASSA, EÓLICAS, FOTOVOLTAICAS
 - GERAÇÃO DISTRIBUÍDA A NOVA FRONTEIRA



- * FONTES ALTERNATIVAS E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA PRINCIPAIS OBSTÁCULOS
 - PREÇOS QUE REMUNEREM INVESTIMENTOS INCLUSIVE "RETROFITS"
 - EFEITOS DA SAZONALIDADE MESMO RECONHECIDA A COMPLIMENTARIEDADE -BIOMASSA
 - CONTINUIDADE DE FORNECIMENTO MIX DE SOLUÇÕES
 - ALTA CONCENTRAÇÃO GEOGRÁFICA DE FONTES DE GERAÇÃO ALTERNATIVA -EÓLICAS
 - INCENTIVO A INDUSTRIA DE BASE E EFEITOS ECONÔMICOS
 - DESLOCAMENTO DE CONTRATOS E AUMENTO DA SOBRECONTRATAÇÃO -GERAÇÃO DISTRIBUÍDA



- * ONDE ESTAMOS NOVO CENÁRIO QUESTÕES EMERGENCIAIS
 - SOBRECONTRATAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS
 - ATRASOS NOS PROJETOS E OBRAS
 - ESTÍMULOS AO MERCADO LIVRE
 - SEGURANÇA OPERATIVA
 - AMPLIAÇÃO DE ENERGIAS INCENTIVADAS



- * NOVO CENÁRIO QUESTÕES ESTRUTURAIS
 - EQUILÍBRIO ENTRE PREÇOS/TARIFAS E SEGURANÇA OPERATIVA (MODICIDADE X INVESTIMENTO)
 - EXPANSÃO DAS FONTES ALTERNATIVAS BASES COMPETITIVAS
 - PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES NO PLANEJAMENTO SETORIAL
 - PARCERIAS ESTADO E CAPITAL PRIVADO CAPACIDADE DE INVESTIMENTO
 - NOVO MODELO DE GOVERNANÇA FORTALECIMENTO DAS AGÊNCIAS REGULADORAS
 - POTENCIAL HIDRELÉTRICO COMPROMETIMENTO DE ÓRGÃOS AMBIENTAIS



- * O FUTURO TEMAS PRINCIPAIS PARA REFLEXÃO
 - REVISÃO DAS BASES DOS LEILÕES DE CONCESSÃO FRUSTRAÇÃO NOS LEILÕES E QUEBRA DE EMPRESAS
 - REVISÃO DAS BASES LEGAIS DA RENOVAÇÃO DE CONCESSÕES
 - REVISÃO DOS SUBSÍDIOS E ENCARGOS INTRA E EXTRA SETOR
 - CONFLITOS ENTRE SEGURANÇA OPERATIVA E PREÇOS SINAIS DE PREÇO
 - GRANDES PROJETOS HIDRELÉTRICOS NOVA VISÃO
 - GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NOVO FUTURO E SEUS PROBLEMAS



* O NOVO CENÁRIO – AMBIENTES DE PARTICIPAÇÃO

" O NOVO MODELO DO SETOR ELÉTRICO "

AJUSTES NO MODELO SETORIAL – EXECUTIVO FEDERAL – MME

• APRIMORAMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

P & D ESTRATÉGICO Nº 020/2016 - ANEEL



- APRIMORAMENTO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO PRINCIPAIS DESAFIOS
 - FORMAÇÃO DE PREÇOS DE ENERGIA E SINAL ECONÔMICO HORIZONTES DE TEMPO DE LOCAL
 - AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DE FONTES INTERMITENTES IMPACTOS NA OPERAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
 - REVISÃO DA ARQUITETURA DO MRE RISCOS HIDROLÓGICOS SISTÊMICOS E INDIVIDUAIS
 - MERCADO LIVRE COMPETITIVIDADE E ATUAÇÃO NA EXPANSÃO
 - " O NOVO CONSUMIDOR " GESTÃO NA COMPRA DE ENERGIA
 - INTERFACE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DO SISTEMA REFLEXOS NOS LEILÕES